

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS EM 31/12/2002**

As notas que se seguem estão organizadas segundo as normas do Plano de Contas para o Sistema Bancário em vigor, no âmbito dos anexos às Instruções nº 4/96 (BNBP nº 117.06.96) – VII e nº 71/96 (BNBP nº 1, 17.06.96) – II:

Nos pontos omissos não há nada a declarar.

7. Não existem elementos da rubrica 5 do activo que se vençam no ano que se segue à data do encerramento do balanço.

10. Inventário de Carteira de Títulos - Ver anexo III.

11. No exercício de 2002 procedeu-se a uma reclassificação do activo imobilizado, decorrente da aplicação da Instrução 4/96 do Banco de Portugal. Esta consistiu na transferência parcial de Imobilizado corpóreo para incorpóreo e na reclassificação entre rubricas do imobilizado corpóreo.

O valor do Imobilizado em Curso provém do valor da entrada em espécie, para efeitos de aumento de capital, por parte da Emerging Trade, SA. Este valor foi considerado nesta rubrica, dado que, esta operação, à data do presente anexo, ainda não obteve aprovação do Banco de Portugal.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas genéricas da Tabela II anexa ao Dec. Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

Movimentos e saldos do Activo Imobilizado - Ver anexo IV .

14. As rubricas 3 e 4 do activo estão desdobradas em função da duração residual, pelos seguintes prazos:

Rubricas 3 e 4 do Activo		Eur	
Rubrica		Valores	
3.	Outros créditos sobre inst. crédito		500 000.00
	Até 3 meses	500 000.00	
4.	Créditos sobre clientes		179 134.03
	Até 3 meses		
	De 3 meses a um ano	134 139.01	
	De um ano a 5 anos	44 995.02	

23. Não existem compromissos por prestação de garantias.

24. Não existem compromissos assumidos em matéria de pensões e respectivas coberturas.

25 . A empresa constituiu provisões para crédito vencido, relativamente a créditos para os quais a sociedade não tinha forma de cobrança imediata da dívida. Estes foram provisionadas a 100% no final do exercício de 2002.

A empresa constituiu uma provisão para outros riscos e encargos na valor de 79.590,00Eur que representa a melhor estimativa da empresa das perdas resultantes da regularização de saldos ainda em análise.

26. À data de 31 de Dezembro de 2002 a carteira de títulos constituída, está de acordo com o Regulamento da CMVM nº 2/2000 - Sistema de Indmnização a Investidores, criado pelo Dec. Lei nº 222/99 de 22 de Junho, com o objectivo de proteger os pequenos investidores.

27. Acréscimos e diferimentos de proveitos e custos - no final do exercício, as contas abaixo indicadas apresentavam os seguintes saldos:

	Eur
Proveitos a receber	
De disponibilidades	678.04
	678.04
Custos a pagar	
De credores	9 702.92
De custos administrativos	92 769.85
	102 472.77
Despesas com custo diferido	
De recursos alheios	2 958.54
Outras despesas	1 615.19
	4 573.73

29. O capital social está representado por cento e quarenta e três mil acções, com valor nominal de cinco euros cada.

Os capitais próprios em 31 de Dezembro 2002 apresentavam-se negativos em 159.848,00Eur, pelo que a sociedade aprovou um aumento de capital de 1 milhão de euros a subscrever integralmente pela Emerging Trade –Comércio Electrónico, S.A. no exercício de 2003.

31. A rubrica 13 do activo – Outros Activos têm a seguinte composição:

	Eur
Devedores e Outras Aplicações	
Reporte de Crédito do imposto	49 934.40
Devedores Diversos	52 201.80
Provisões para Outras Aplicações	-13 605.24
	88 530.96

O valor do Reporte de Crédito do Imposto refere-se ao Pagamento Especial por conta efectuado nos exercícios de 2001 e 2002 e Imposto Sobre o Valor Acrescentado a Recuperar.

O valor de devedores diversos engloba saldos de clientes com antiguidade inferior a 30 dias e outros devedores.

A rubrica 4 do passivo - Outros Passivos – inclui as contas 33, 35, 36 e 39 não seguindo, portanto, a apresentação recomendada na Instrução 4/96 do Banco de Portugal. A empresa decidiu que dada a natureza das operações, que compõem o saldo das contas 33 e 35, à data de 31.12.2002, não seria adequada a apresentação definida no anexo I da instrução acima referida.

A conta 33 – Empréstimos refere-se a suprimentos efectuados pelo accionista Dif Informação Cambial e de Mercados, SA. A conta 35 – Outros Recursos refere-se ao valor do aumento de capital, já realizado e ainda não subscrito, pelo accionista Emerging Trade, SA, por entrada em dinheiro de 500.000Eur e em espécie na mesma importância.

Os valores discriminados por contas são os seguintes:

	Eur
Empéstimos	
Residentes	200 000.00
Outros recursos	
Outros	1 000 000.00
Credores	
Fornecedores	140 087.06
Credores p/ope. sobre valores mobiliários	157 426.82
Outras exigibilidades	
Sector público administrativo	24 427.42
Tx de realização de op.s/valores mobil.	96.69
	1 522 037.99

34. O número médio anual de colaboradores ao serviço da empresa durante o ano de 2002 foi de 14. Estes distribuem-se pela área comercial – 7; área administrativa e financeira 5 e, área de informática e secretariado – 2.

35. Remuneração dos Orgãos Sociais

Orgãos Administração:	16.372 Eur
Orgãos de fiscalização:	8.475 Eur

38. Distribuição de proveitos da corretagem por mercados geográficos - Os proveitos registados tiveram origem nos mercados europeu e americano.

	2002	2001
Portugal	66 248.56	160 281.30
Espanha	60 728.60	39 759.97
França	52 838.22	1 163.12
Alemanha	26 116.46	1 264.46
Holanda	35 254.31	11 507.24
Finlândia	2 787.39	25.50
Bélgica	822.95	0.00
Itália	1 193.46	0.00
Reino Unido	423.45	0.00
Suécia	0.00	8.36
Suíça	0.00	176.19
Estados Unidos	541 882.18	678 391.75

39. As rubricas de outros custos de exploração e perdas extraordinárias incluem os custos incorridos resultantes de enganos dos *trades* na recepção e transmissão de ordens. A rubrica de outros proveitos de exploração é composta por serviços de consultoria prestados sobre mercados financeiros e cambias.

A Custos		
6	Outros custos de exploração	29 592.00
11	Perdas extraordinárias	61 779.00
		<u>91 371.00</u>
 B Proveitos		
7	Outros proveitos de exploração	39 528.00
9	Ganhos extraordinárias	10 217.00
		<u>49 745.00</u>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração